

NÃO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO

QUANDO O SUL PREPARA A CAMPANHA AGRÍCOLA

ESTÁ FALTANDO O ESSENCIAL



O celeiro do país pode orgulhar-se do facto de ter cumprido, mais uma vez, o apelo do Partido e do Governo, ao antecipar-se à chuva. O Sul tem o campo praticamente preparado.

A campanha agrícola forneceu indicadores positivos, mas as queimadas foram, um autêntico desastre. Por outro lado, os efeitos nefastos da falta de chuvas já começaram a fazer mossas.

«Daqui a dois meses, a situação vai ser pior. Muitos populares terão, certamente, que recorrer a «manganases» e vários tubérculos para fazerem face à fome», referiu um alto responsável da região de Quinara. Provisões, água, estradas, transportes, chuva — as maiores preocupações. (V. cen.)

MENSAGEM PRESIDENCIAL A ANGOLA

(Pág-12)

SEMINARIO SOBRE EDUCAÇÃO EM AFRICA

(Pág-11)

MASSACRE SEM FIM CHIITAS OCUPARAM SABRA E SHATILA

(Pág-10)

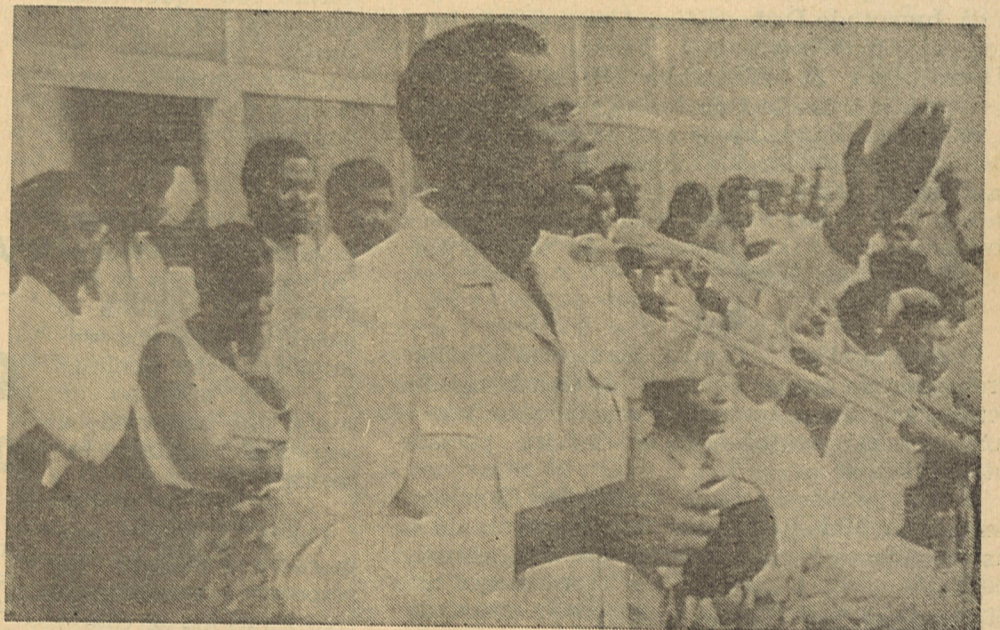


PAULO CORREIA EM QUINARA

TEMOS DE TRABALHAR MAIS

Paulo Correia, primeiro vice-Presidente do Conselho de Estado, constatou na região de Quinara, no quadro de uma visita de rotina que efectua à zona Sul do país, que algum trabalho já foi feito mas que ainda há muito para fazer.

Na reunião com os responsáveis regionais, o camarada Paulo Correia realçou que «deveremos redobrar esforços cada vez mais para conseguirmos atingir o objectivo» que é o desenvolvimento económico e social do país. (pág. 12)



CULTURA E TRADIÇÃO EM BISSAU

“CANSARE” PELA CHUVA E CONTRA TODO O MAL

(Pág-5)

Breves

Biombo: Plantação de árvores — A região de Biombo vai ter quatro campos prontos para a plantação de árvores no mês de Julho (Mês das árvores), revelou o camarada Gustavo N'Honta, secretário para a organização do Partido e primeiro responsável da Comissão Regional, durante um encontro tido com o engenheiro Dias, Coordenador da Comissão Nacional.

- ● -

Quinhamel: Encontro Inter-Regional dos Pioneiros — O primeiro encontro inter-regional dos Pioneiros das regiões de Biombo, Bafatá e Gabú teve início no passado dia 1 em Quinhamel, tendo como principal objectivo o intercâmbio de experiências em vários domínios.

Durante o encontro, em que participaram como convidados as delegações pioneiras das regiões de Cacheu, Oio e Sector Autónomo de Bissau (SAB) foram apresentados relatórios das actividades desenvolvidas pelos secretariados dos conselhos regionais dos Pioneiros de Bafatá, Gabú e Biombo.

A apresentação de peças culturais e actividades recreativas fora feitas pelos Pioneiros reunidos.

- ● -

Bolama: Inquérito Agrícola — A fim de proceder a um inquérito junto da população sobre a segunda fase dos preços dos produtos agrícolas e incentivos a produção, esteve no sector de Bolama uma equipa do Ministério da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional chefiada pelo eng.º estatístico Augusto Moreira.

A referida equipa, composta por cinco pessoas, efectuou naquela localidade contactos com a população do sector de Bolama (bairro de Cassucaí) e de Francunda (secção de S. João). Em Março último a equipa esteve em Bolama com o mesmo objectivo.

- ● -

Bafatá: Actividades da URT — Com o objectivo de efectuar uma análise a alguns aspectos ligados à vida da UNTG, o Secretário Regional dos trabalhadores de Bafatá reuniu-se sob a presidência de Simão Silla, 1.º secretário da organização dos trabalhadores.

Naquela reunião, os participantes efectuaram o balanço das actividades desenvolvidas no âmbito dos festejos do 1.º de Maio. Foi ainda discutido o projecto da Arábia Saudita (PRAKLA), que dentro de alguns meses iniciará a execução de furos de água na região de Bafatá.

- ● -

Canchungo: FDJ visita escola — Uma delegação da Juventude Democrática Alemã (FDJ), integrada pelos pioneiros Ernest Talman da República Democrática de Alemanha (RDA) visitaram recentemente a Escola 1 de Junho, em Canchungo.

Esta visita enquadra-se nos intercâmbios de experiências estabelecidos desde 1977 entre a escola Amílcar Cabral, na cidade de Telton (RDA), com a de 1 de Junho motivo porque todos os anos os brigadistas da FDJ e pioneiros do Ernest Talman visitam Canchungo.

- ● -

Comité Sindical — O mau funcionamento do secretariado do comité sindical de Canchungo foi discutido pelos membros desta organização durante uma reunião realizada na sexta-feira passada nesta localidade.

O secretariado do comité sindical de Canchungo criado em Maio último não tem desenvolvido as suas actividades devido ao facto de o mesmo ser constituído essencialmente por professores que alegam a falta de tempo para exercerem convenientemente as suas funções.

- ● -

Donativo às vítimas de Xime — A delegação da JAAC de Bambadinca entregou segunda-feira um donativo de materiais de construção às vítimas do incêndio da secção de Xime, ocorrido em Abril último.

O donativo, composto de 300 fexes de palha e grande quantidade de canas de bambu, constitui o dote de compromissos assumidos pela organização com as vítimas face a catástrofe que destruiu 49 casas e provocou enormes danos materiais.

Na região de Cacheu

JAAC organiza palestras

Palestra sobre «o papel da juventude no tempo de paz» e sobre o «Decénio da Mulher» serão realizadas brevemente na região de Cacheu sob a égide da Juventude Africana Amílcar Cabral.

Esta decisão foi tomada num encontro que o camarada Bernardino Cardoso, secretário nacional da JAAC para a formação de quadros manteve domingo com os membros do conselho

regional da vanguarda juvenil guineense de Cacheu.

Durante a reunião, Bernardino Cardoso inteirou-se do funcionamento do departamento de formação de quadros bem como do secretariado regional, que têm marchado praticamente sem grandes problemas. O encontro serviu também para debater alguns pontos que haviam sido discutidos na

última reunião da Assembleia Nacional Popular realizada em Maio na capital.

Acompanhou o camarada Bernardino Cardoso à região de Cacheu, Jorge Cabral, chefe do departamento de formação de quadros da JAAC.

A região de Cacheu é a sexta que foi visitada por este responsável da juventude, faltando apenas as regiões de Oio e de Bolama-Bijagós.

Falta de água potável no sector de Mansabâ

As populações das secções de Mansomino e de Walia enfrentam grandes dificuldades neste momento devido à falta de água potável.

Segundo informações dos membros dos comités de base daquelas secções as populações deslocam-se a uma dis-

tância de cerca de três quilómetros em busca da água para o seu consumo.

Entretanto, o comandante da Segurança e Ordem Pública de Mansabâ reuniu sábado com os trabalhadores da serração da Socotram, para analisar questões

ligadas com a vida da empresa e da situação dos materiais que foram roubados recentemente naquela serração.

Encontram-se igualmente no referido comando, oito cabeças de gado que foram recuperados pelas autoridades locais.

Biombo

Faltam medicamentos nos centros de saúde

A falta de medicamentos nos centros de Saúde de Biombo e na maternidade do sector de Farim tem sido uma das preocupações do responsável regional da Saúde local.

Augusto Cotam, responsável do referido Centro, disse que as dificuldades vão aumentar ainda mais, porque na época da chuva torna-se difícil evacuar os doentes devido a má situação das estradas. O Centro não possui nenhum meio de transporte tendo que utilizar candongas ou carros dos missionários radicados na região.

Segundo Cotam, a população da região de Biombo solicita as autoridades competentes a instalação de uma farmácia com os medicamentos essenciais, visto que os centros não dispõem dos mesmos para salvaguardar a vida de um ser humano.

Problemática das queimadas discutida em Encheia

A plantação de cajueiros no próximo mês de Julho (mês de árvore) bem como a problemática das queimadas foram alguns dos assuntos abordados no encontro entre as autoridades de Encheia e as populações da tabanca de Tchalé.

Jaime Teixeira Mio, responsável administrativo da secção de Encheia, que presidiu o encontro, falou das consequências das queimadas e da situação de roubo que tem vindo a aumentar naquela tabanca.

Outra questão que mereceu a atenção do responsável administrativo relaciona-se com o pagamento do Imposto de Reconstrução Nacional por parte das populações locais. Foram ainda apresentados na reunião os novos responsáveis da segurança e milícias populares da secção, camaradas Armando Silva e António Lopes, respectivamente.



Aspecto de uma sala de aulas numa Creche da Guiné-Bissau

A creche de Bolama

Cruz Vermelha de Quinara oferece géneros

Dezassete quilos e meio de carne, 100 de carvão, 50 de calabaceira, 50 de banana, 10 quilos de feijão, cinco de mancarra e três quilos de peixe foi a oferta que a Cruz Vermelha da região de Quinara cedeu à creche de Bolama, soube a ANG.

O donativo foi entregue aos responsáveis da creche pelo camarada Maurício Infamará, responsável da secção

da juventude da Cruz Vermelha de Quinara que chefiou a delegação desta instituição humanitária.

A delegação da Cruz Vermelha procedeu ainda, em Bolama, ao levantamento do incêndio que ocorreu no mês passado na tabanca de Djiu de Caseque, devastando oito casas. Aquele instituição humanitária vai estudar as

possibilidades de ajuda aos sinistrados.

Entretanto, palestras, encontros desportivos e sessões culturais marcaram as comemorações do Dia da Criança na região de Bafatá.

Na cidade de Bafatá as crianças confraternizaram-se com professores, pais e encarregados de educação e inauguraram uma exposição sobre arte infantil.

Comissão Mista com Brasil reúne este mês

Os trabalhos da grande comissão mista de cooperação entre a Guiné-Bissau e a República Federativa do Brasil decorrerão de 19 a 22 deste mês na cidade de Brasília, informou o camarada Fidélis Cabral D'Almada, ministro da Educação, Cultura e Desportos que chefia a delegação governamental guineense às conversações.

Segundo o camarada Ministro a comissão mista fará o balanço da cooperação entre os dois países durante os últimos anos e analisará as possibilidades de relacionamento mais frutuoso nos vários domínios que as duas partes considerarem prioritárias para o desenvolvimento da Guiné-Bissau e do Brasil.

O Brasil tem participado nos esforços de desenvolvimento da Guiné-Bissau financiando alguns projectos e nas mesas redondas que este país tem organizado com os seus parceiros económicos.

A última reunião da comissão mista entre os dois países teve lugar em 1983 na capital guineense.

O ministro Fidélis D'Almada seguiu segunda-feira para Paris com a finalidade de participar na segunda parte dos trabalhos do Conselho Executivo da Unesco (Organismo das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura).

Carlos Correia no seminário de Protecção Vegetal

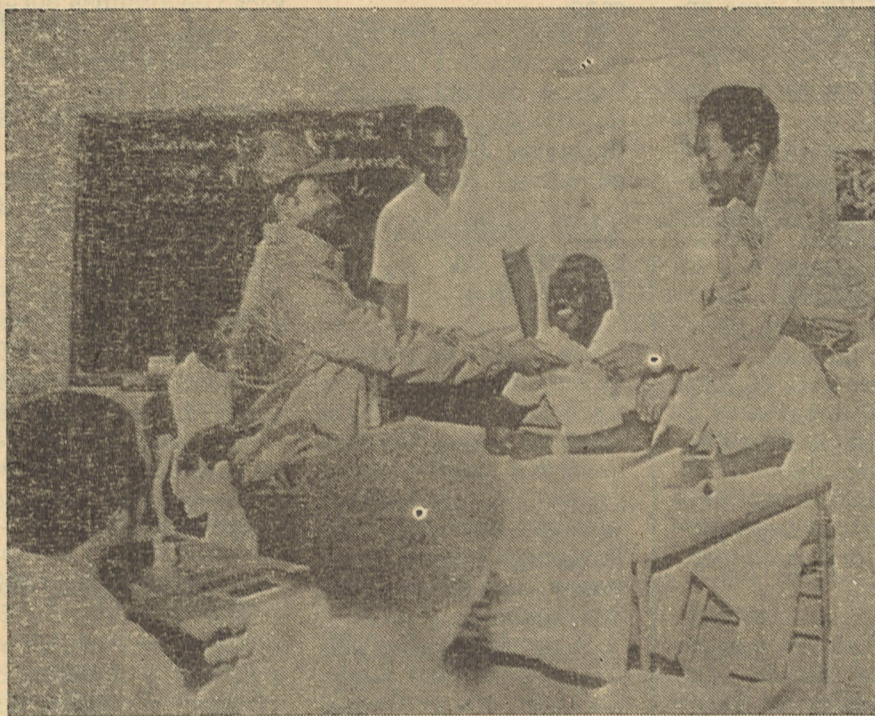
Lutar para conservação da agricultura dos camponeses

O Camarada Carlos Correia, ministro do Desenvolvimento Rural e Pescas (M.D.R.P.) presidiu sábado à cerimónia de encerramento do seminário de Protecção Vegetal, que vinha decorrendo desde 17 do Maio findo na Granja de Pesubé, com vista a capacitar os enquadadores do Departamento de Protecção Vegetal (DPV) nas áreas de levantamentos de pragas e utilização e técnicas de aplicação de pesticidas.

Assistiram ao acto os camaradas Avito José da Silva e Musá Camará, respectivamente, Secretário-Geral e director dos Serviços Agrícolas e das Direcção de Protecção Vegetal, tendo na altura o camarada Carlos Correia realçado o papel dos agentes do DPV na conservação das agriculturas dos camponeses guineenses.

Referindo a luta ecológica travada entre os insectos, disse ter sido «para combater os insectos que foi criado esse departamento, mas isso não quer dizer que se devem eliminar todos os insectos, pois alguns são também utilizados para combater outros e por conseguinte ajudam a eliminar os nocivos.

O titular da pasta do



Acto de encerramento do seminário de protecção vegetal

DRP apelou ainda aos participantes no sentido de produzirem, afirmando:

«Devemos produzir para auto-suficiência alimentar, produzir para exportar, produzir para aumentar a produção».

Com isso quis alertar os agentes de D.P.V. de que não é só a combater os insectos que cumprem a sua missão, porque esses mesmos insectos quando são combatidos, é quando existe muita produção, e é nessa produção que os agentes devem empenhar os seus tempos quando não há pragas a combater.

Também a dimi-

nuição da chuva, a campanha de plantação de árvores como forma de combater o avanço de deserto que cada vez é mais ameaçador assim como as queimadas, outro mal que contribui para o avanço do deserto, foram sublinhados pelo camarada Carlos Correia, dizendo ainda que acha estar a aumentar cada vez mais, as áreas das queimadas porque numa das suas deslocações ao interior, constatou que existem grandes zonas devastadas por incêndios. Apelou, por isso, a todos a ajudarem a combater esse mal, que poderá pôr

em perigo futuro dos filhos da Guiné-Bissau.

Estiveram presentes na cerimónia os senhores Gussic Daniels III, e Norman Garner, respectivamente representantes da USAID e encarregado dos Programas ligados a agricultura da mesma agência na Guiné-Bissau.

Foram ainda apresentadas no seminário, amostras das habilidades de cada enquadrador uma revisão dos dados dos insectos, as principais pragas do arroz, e as pragas economicamente importantes e os seus controlos.

Breves

Salão de Aeronáutica — a fim de assistir o Salão Anual da Aeronáutica, partiu segunda-feira com destino a Paris o camarada Manuel Santos, ministro do Equipamento Social.

O ministro do Equipamento Social terá contactos na capital francesa com o gabinete que está encarregado do segundo Projecto Rodoviário, (BCOM).

Conselho de gestão a Interloja — O camarada Aristides Menezes, Director-Geral dos Armazéns do Povo deixou o país segunda-feira com destino a Lisboa a fim de assistir à reunião Ordinária do Conselho da Gestão da Interloja.

A Interloja é uma empresa mista com participação guineense, através dos Armazéns do Povo, da SOGUPAL e com mais duas empresas portuguesas.

Menezes disse que na reunião a Guiné-Bissau apresentará as contas referentes ao ano transacto, cujo balanço será submetido à Assembleia.

Armando Ramos — Depois de ter assistido à Feira Internacional sobre o novo equipamento para trabalhar a madeira, regressou da República Federal Alemã o camarada Armando Ramos, director-geral da SOCOTRAM.

Na Suécia, onde também esteve, o camarada Armando Ramos negociou a possibilidade da vinda de equipamentos que vão ser utilizados na próxima campanha da madeira.

Em Portugal, o director-geral da Socotram discutiu com os seus clientes assuntos respeitantes à próxima exportação da madeira que a empresa vai efectuar ainda neste mês. Na Alemanha teve também encontros com os seus clientes que virão ao país na terceira semana de Junho para compra de madeira.

UEMU constroi Sede — No quadro de apoio à União Democrática das Mulheres da Guiné-Bissau (UEMU) na construção da sua sede nacional, a Empresa Pública de Electricidade e Águas ofereceu 20 mil pesos às responsáveis da organização feminina guineense.

A Socotram decidiu conceder a título de oferta quantidade e qualidade de madeira necessária às obras.

Centro emissor de Nhacra Reparação contará com cooperação portuguesa

A reparação do edifício que alberga os emissores de Nhacra, da Radiodifusão nacional vai ser executada sob os auspícios da cooperação portuguesa, revelou o director da RDN, regressado de Lisboa onde participou nas cerimónias do 60.º aniversário da RDP.

António Soares acrescentou ser a empresa Soares da Costa a encarregada de executar os trabalhos que se prendem com a primeira fase de um programa de recuperação do centro emissor com o qual Portugal se comprometeu há alguns anos.

A nível de emissores, e segundo o director, su-

bsiste ainda o problema de definir que tipo de equipamento será instalado em função dos interesses nacionais.

Um acordo para o envio de jornalistas, fotógrafos, operadores técnicos e documentalistas, para estágios em Portugal, foi igualmente celebrado com a RDP e a RTP.

O director da RND participou ainda numa reunião das rádios dos países de expressão portuguesa que teve como objectivo a análise das propostas feitas pela RDP no sentido de se criar uma comunidade radiofónica dos países de língua oficial portuguesa.

Palestra da AMIC

Crianças: que futuro?

Uma palestra sob o tema «Que futuro para as nossas crianças» foi promovida sexta-feira pela Associação dos Amigos das Crianças (AMIC), na sala de reuniões da UNTG no quadro da Semana de Solidariedade com a Pediatria do Hospital Simão Mendes e em saudação ao Dia internacional das Crianças.

A oradora da palestra, camarada Dr.ª Clotilde Silva disse na sua intervenção que a situação das crianças, sobretudo, para as do terceiro mundo é lamentável já que sofrem de um desenvolvimento anormal.

De acordo com a estatística, a mortalidade infantil nos países sub-

desenvolvidos, que em 1981 variava entre dez e vinte por cada 1000 nados vivos, ascende a dez vezes mais actualmente. Com efeito, na Guiné-Bissau, em cada 1000 crianças que nascem anualmente, 200 morrem antes de completarem um ano e 750 sucumbem antes de atingirem cinco anos. As causas apontadas são o paludismo, a diarreia aguda e a cosmopolite.

O problema da nutrição infantil no país, não é tão grave segundo Clotilde Silva. De acordo com um estudo efectuado em Boé, em Fevereiro e Março de 1984, pelo método peso/altura, das 1406 crianças observadas, com idades com-

preendidas entre um dia e sete anos, verificou-se que 75% não apresentavam sinais de má nutrição, 22,5% eram consideradas moderadas e 2,5% mal nutridas.

O papel da família, também referido pela oradora, e o da sociedade são fundamentais no desenvolvimento das crianças, com uma particularidade dedicada às mães sobretudo no período da gravidez.

«Se quisermos construir uma sociedade feliz e próspera, toda a estratégia do desenvolvimento futuro deve priorizar as crianças», disse a Dr.ª Clotilde Silva ao finalizar a sua intervenção.

Dia da Criança festejada em Bissau

O Dia Internacional da Criança foi assinalada em todos os jardins infantis, escolas do Ensino Básico Elementar e Complementar, com várias actividades culturais e desportivas. De salientar o espírito infantil que caracterizou o «Dia da Criança».

Nas comemorações deste dia, o Presidente do Conselho de Estado, João Bernardo Vieira, visitou o Internato Titina Sillá, em Bissalanca, onde proferiu palavras de encorajamento às crianças, no sentido de estudarem muito, porque eles é que são o futuro da nossa terra.

Durante a sua permanência naquela localidade, o Presidente Nino Vieira percorreu demoradamente dormitórios, salas de aulas e alfaiataria.

O internato alberga com prioridade os órfãos de guerra, tem neste momento 300 alunos com idades compreendidas entre os 7 e 12 anos de idade, e conta com a ajuda da PAM, uma organização não-governamental católica da Holanda, UNICEF e outro organismo não-governamental da RDA.

As crianças dos jardins infantis Nhima Sahná e Teresa Badinca comemoraram o seu dia com actividades culturais, desportivas, piqueniques e lanches.

A Secretária de Estado dos Combatentes da Liberdade da Pátria celebrou esta data oferecendo lanches aos filhos dos referidos combatentes e os órfãos de guerra.

Nos festejos, o secretário de Estado dos Combatentes da Liberdade da Pátria, Joaquim Furtado, falou das dificuldades que têm tido ultimamente e as perspectivas futuras que aquele estabelecimento de Estado pensa levar a cabo.

Esteve presente no acto a camarada Francisca Pereira, secretária-geral da UDEMU, e representantes da JAAC e da embaixada da URSS.

AMIC OFERECEU LANCHE NA PEDIATRIA

No quadro da primeira Semana de Solidariedade com a Pediatria do Hospital Simão Mendes, a Associação dos Amigos das Crianças (AMIC) ofereceu sexta-feira um lanche às crianças internadas naquele bloco hospitalar.

A presideste da A.M. I.C., Anita Sani Djaló, falou na cerimónia anunciando que durante a semana de solidariedade com a Pediatria serão levadas a cabo trabalhos voluntários de reconstrução do jardim local bem como a reparação de algumas portas e janelas do referido bloco, para depois afirmar que já têm materiais à disposição da AMIC.

A camarada Filomena Barreto, presidente da OPAD, e doutor Gabriel Cá, falaram em nome daquela organização e da Pediatria, agradecendo a iniciativa da AMIC e apelando à organização no sentido de incentivar as suas actividades na criação de cuidados necessários as crianças desprivilegiadas.

A Associação dos Amigos da Criança foi criada recentemente no país com o objectivo de proteger e cuidar das crianças menos privilegiadas.



Crianças da Pediatria confraternizam-se com os médicos

Donativo à pediatria

O senhor Ahmad Hammad, embaixador da Palestina acreditado no país, ofereceu no dia 1 de Junho à Pediatria do Hospital Simão Mendes, um equipamento completo para o salão do refeitório.

O donativo, destinado às crianças doentes da Pediatria, é composto por 50 cadeiras e 5 mesas.

Na altura, o embaixador palestiano manifestou a disposição em ajudar as crianças da

Guiné-Bissau e teve algumas considerações sobre a semana de solidariedade organizada pelo secretariado da JAAC de Bafatá, tendo sublinhado que esse gesto contribui para o fortalecimento das boas relações existentes.

Por seu lado, o médico pediatra, Gabriel Cá, afirmou que vão saber estimar a referida oferta porque sabem quais são as dificuldades que o povo palestino atravessa no momento.

Dezassete acidentes de viação provocam oito feridos

Dezassete acidentes de viação de que resultaram oito feridos graves é o balanço dos acontecimentos na estrada durante a segunda quinzena de Maio, segundo informou a Polícia de Trânsito.

Entre os dezassete acidentes, ocorridos nesse período, cinco foram perigosos e provocaram oito feridos graves, alguns dos quais ainda internados no Hospital Simão Mendes. Os acidentes provocaram 10 feridos ligeiros, tendo havido em todas elas danos materiais.

O excesso de velocidade, prioridade de passagem nos cruzamentos, e o desrespeito pela distância entre os veículos, estão nas principais origens desses acidentes.

Farmácias

HOJE — Farmácia Higiene — Rua António M'Bana, telefone 21 2520

AMANHÃ — Farmácia 20 de Janeiro Bairro de Santa Luzia, telefone 21 5070

SEXTA-FEIRA — Farmedi n.º 1 Rua Guerra Mendes, telefone 21 34 73

Espectáculo do Ballet José Carlos Schwartz esta semana no bairro da Ajuda

O «Ballet José Carlos Schwartz», grupo artístico de danças modernas, vai levar a cabo, sábado, mais uma apresentação do seu espectáculo ao público de Bairro de Ajuda, no Cine-Clube local.

O Ballet, que conta com grandes bailarinos nas suas fileiras, casos

de Masta, Carol, Fátima, Alfussene e Alassane, executarão danças de «robot», «afro-jazz» e «danças tradicionais africanas» além de teatros puramente africana.

O grupo deverá deslocar-se no próximo dia 15 a Bubaque, onde igualmente levará ao pú-

blico dessa longínqua mas bela parcela do território nacional o seu rico convívio.

Os bilhetes para o espectáculo de Bairro de Ajuda estarão à venda no guichet do Cine-Clube local à preço único de 250,00PG.

TASS e DIPC assinam acordo de cooperação

O Departamento da Informação, Propaganda e Cultura do Comité Central do Partido assinou, sábado, um acordo de cooperação com a agência soviética TASS.

A cerimónia de assinatura teve lugar na sede do Partido, em Bissau, na presença do camarada Mário Cabral, do Comité Central do PAIGC e Secretário do Comité Central para Informação, Propaganda e Cultura do CC e do embaixador soviético, acreditado em Bissau, Lev Krilov, e do camarada Tiago Aleluia Lopes, do BP do Partido e Presidente da Comissão de Verificação e Controlo do Partido.

Dentro de um mês — segundo o acordo — a agência oficial soviética TASS fornecerá à DIPC do Comité Central do Partido todo o equipa-

mento necessário para a recepção das notícias. O acordo foi rubricado pela parte guineense pelo camarada Helder Proença, chefe do Departamento da Informação, Propaganda e Cultura do Partido, e pela parte soviética o delegado da TASS, em Bissau, Vladimir Zubikov.

O camarada Mário Cabral salientou que a assinatura daquele acordo constitui uma reafirmação da cooperação entre a Guiné-Bissau e a União Soviética, cooperação essa que data dos tempos da Luta de Libertação Nacional.

O embaixador soviético, por seu turno, realçou o significado político da assinatura do acordo, referindo que ele não é mais que o prolongamento da cooperação entre os dois países.

JAAC organiza mesa redonda sobre a queda do fascismo

Promovido pela Juventude Africana Amílcar Cabral (JAAC) através do seu Departamento das Relações Internacionais e em colaboração com as organizações juvenis amigas, Federação Democrática de Juventude Livre Alemã (FDJ) e União de Juventude Comunista de Cuba (UJC), foi realizada uma mesa redonda subordinada ao tema «Significado Internacional da Vitória sobre o Fascismo na 2.ª Guerra Mundial».

No encontro, que teve lugar no dia 31 de Maio findo no Salão Nobre do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o representante da JAAC, camarada Helder Proença disse que a vitória dos povos amantes da paz, liderados pela URSS, abriu uma nova pági-

na para os povos oprimidos pelo colonialismo e imperialismo e hoje, decorridos 40 anos sobre essa data, muita coisa foi alterada no contexto mundial.

Para o representante da Komsovol, que começou por dizer que «40 anos que separam a humanidade do inesquecível mês de Maio de 1945, quando o exército soviético fazia ondear sobre Berlim a Bandeira Vermelha da vitória, o povo e as forças armadas soviéticas já haviam percorrido um caminho difícil e heróico iniciado a 22 de Junho de 1941».

O desfecho da Guerra mundial, disse ainda o delegado da Komsovol, demonstrou a força vivificante e invencível do socialismo, nascido em Outubro de 1917.

«A libertação dos povos oprimidos pelo fascismo levado a cabo pelo exército soviético, significam também a libertação da RDA», sublinhou o representante da FDJ na mesa redonda, dizendo que isso permitiu ao seu país a criação de uma verdadeira democracia.

Na sua intervenção, o representante da FDJ referiu ainda a resistência que os antifascistas alemães desempenharam no seu próprio território, tanto nas prisões como no terreno, unidos em torno do Partido Comunista.

Depois de fornado o território da RDA, ele tornou-se um estado democrático, antifascista e lutador da existência de um mundo de paz e amizade entre os povos.

O «cansaré» tradição e cultura

Pedir a chuva e combater o mal

Durante a dominação colonial, a cultura do povo guineense foi negada e combatida. Para o europeu, o africano civilizado era aquele que imitava a cultura do colonizador. Com se política, o património cultural guineense quase se extinguiu. E, todavia, a Guiné-Bissau possuía uma das mais ricas tradições culturais africanas que, hoje, após a independência, urge recuperar, pondo-a ao serviço dos supremos objectivos do povo e do Estado.

Todas as expressões culturais têm os seus aspectos positivos e, num ou noutro caso, negativos. A estes últimos, há que expurgá-los porque a cultura é um factor de desenvolvimento e como tal não pode ser reaccionária.

O «Cansaré» constitui uma das expressões mais antigas da cultura papel e manjaca. No último fim-de-semana, teve o seu epílogo na capital. Para além do que de retrógrado possa ser encontrado na cerimónia, ela faz parte da tradição guineense e deve ser, como tal, recuperada.

Em alguns bairros de Bissau (Bandim, Cuntum, Reino Gambaefá, da Bôr e Psaac), há uma semana que decorre a cerimónia da etnia papel, o «cansaré». Dura doze dias, e com ela o homem papel implora a deus com cânticos, danças e sacrifícios de animais, a dádiva da chuva. O «régulo» de Bandim, Malam Có, falou ao «Nô Pintcha» sobre esta cerimónia, a mais sagrada e importante para o homem papel, entre todas as outras cerimónias que se praticam.

«O «cansaré» é uma cerimónia de uso e um costume. É uma tradição da nossa etnia, que a explorou da cultura manjaca. Dado que possuímos os mesmos laços de parentesco que vem de longe», começou por afirmar o velho Malam Có.

Quando interrogado sobre como surgiu o

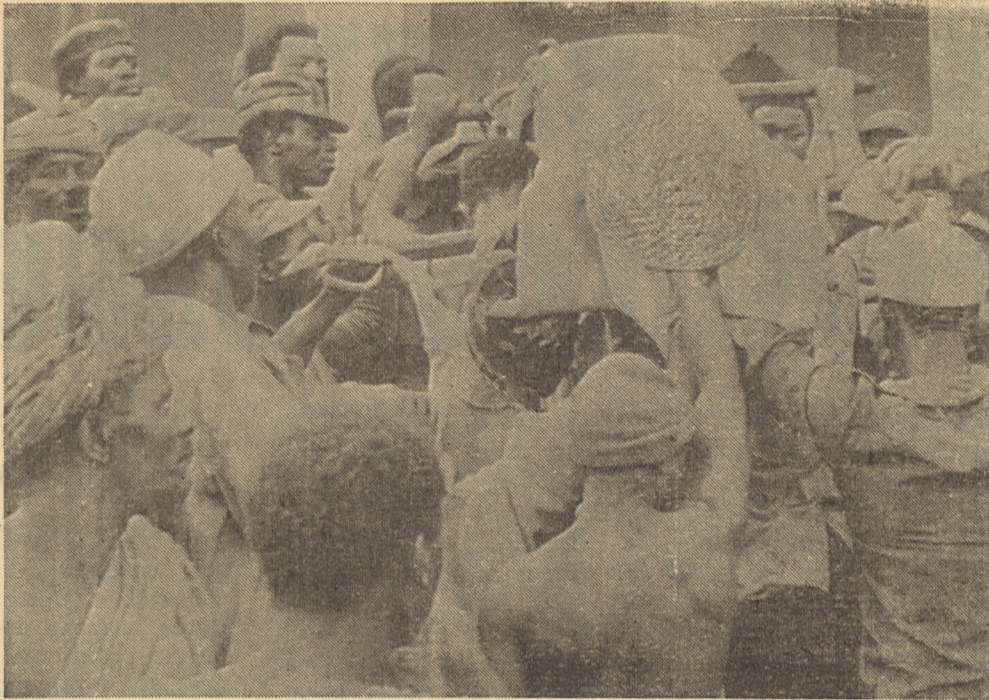
«cansaré», o «régulo» remexeu-se no banco, em gesto de resistência. Não quer dizer. É segredo. É tabu divulgar. Na opinião do velho, só aos sacerdotes compete conhecer os profundos segredos do «cansaré» ou a alguém de confiança do próprio «régulo».

«Existem segredos desta prática que não se podem divulgar — defendeu Malam Có — sob pena de riscos de morte. Não são ditos a qualquer pessoa, que não seja da confiança dos anciãos».

Para o «régulo de Bandim», o «cansaré» nunca é feito de qualquer maneira. A sua acção misteriosa é desencadeada quando as pragas da vida social são muitas ou ainda quando se pretende determinada realização económica das populações. É através da «baloba» (o defunto, que prediz os acontecimentos futuros), que se sabe quando é tempo de convocar o «cansaré».

«Antigamente — contou o velho Malam Có — chovia bastante e trabalhávamos, conseguindo os nossos produtos de subsistência. Hoje, verificamos cada vez mais a falta de chuva no País, bem como o aumento das práticas contra a vida social. É o caso de roubos, e outros crimes...».

Para isso, na sua óptica, quando existem problemas na sociedade, o régulo deve procurar junto dos «balobeiros»



O cansaré esteve na presidência para «falar mantenha» ao camarada Nino Vieira

(sacerdotes), ou adivinhadores a solução misteriosa dos problemas. Uma das soluções que se pode tomar é a realização do «cansaré».

Esta cerimónia inclui uma grande reunião de assembleia, em que participam todas as tabancas, que apontam ao régulo os pontos mais negativos que afectam a vida social local, para serem «mandjidos» (decretados) meios como leis sagradas, que não se podem violar, sob pena de morte imposta pelo próprio «cansaré».

A falta de arroz e outros géneros de primeira que constituem as principais dificuldades, vão reflectir-se e diminuir a boa realização desta festa popular dos papéis, segundo o régulo.

A PREPARAÇÃO DO «CANSARÉ»

Constatada a existência das pragas na terra dos papéis, e após o «régulo» ter descoberto através da «baloba» a sua necessidade, come-

çam as cerimónias de preparação do «cansaré». Um porco é morto, para preparar a comida, num arroz de dois balaios e ainda com dois litros de cana — uma cerimónia de sacrifício primeiro.

É dali que se escolhe um homem em qualquer das sete gerações dos papéis: Djagras, Bassafinté, Badjucumô, Bassutum, Bassof para ir a Pecixe ou Biombo buscar o «cansaré». O escolhido ou enviado leva duas bolas de farinha assada e misturada com o mel, que lhe vão servir de alimento durante a caminhada de ida e volta (cerca de 70 quilómetros).

Durante a viagem, o enviado não pode comer, beber, urinar ou fazer qualquer outra coisa, em terra estranha. Portanto, são três dias de intenso sofrimento para o mensageiro do «régulo».

Sobre o que é que ele toma lá, em Biombo, ou Pecixe, se é uma pedra

ou qualquer outra coisa, o velho Malam Có, não quis revelar. É segredo do seu chão. Mas, o certo é que depois de três dias, o homem regressa e traz o «cansaré», que todos os elementos da tabanca esperam ansiosamente.

Quando regressa o enviado, o «régulo» mata uma vaca, no local sagrado, que é cavado e no buraco feito colocado e coberto o que o enviado trouxe da sua peregrinação. A morte da vaca do «régulo», o tocar do «bumbulum» (instrumento de sons, pertencente a etnia balanta) é coisa de um instante. É o anúncio da abertura ou início do «cansaré».

É a partir desse momento que todos os elementos da sociedade papel, desde as crianças aos velhos de todos os sexos, têm que ir acampar durante doze dias no local sagrado do «cansaré». É ali que comem, bebem e dançam dias e noites inteiras.

A população e o lugar sagrado

Existe um lugar sagrado durante o «cansaré». Trata-se dum pequeno sítio vedado com palhas de palmeira onde fica durante doze dias o enviado do «régulo» que foi buscar o «cansaré» em Pecixe ou Biombo. O próprio homem torna-se um elemento sagrado e de grande respeito entre todos os outros membros da sociedade.

Neste lugar sagrado ficam três homens, que servem de protocolos do enviado do «régulo». É ali que todas as pessoas vão dançar e provar a água sagrada e até apresentar as crianças recém-nasidas na tabanca.

Todas as famílias da etnia têm a obrigatoriedade sagrada de sacrificar com consciência um porco no lugar sagrado. Antes de matarem o animal têm, todavia, que dançar dando seis voltas ao local e, na sétima, levantam para cima, e para baixo, até seis vezes, o animal que só depois é morto, sobre as varas sagradas que se encontram no sítio.

É ao largo desse sítio dito «santo», em que é interdita a entrada de toda e qualquer pessoa (mesmo o régulo) que acampam todas as pessoas da etnia papel, desde as crianças aos velhos de todos os sexos. É ali que comem, bebem, se embriagam, cantam e dançam suplicando ao deus que ofereça a chuva.

«Aqui vamos ficar durante algum tempo, cantando e dançando noites e dias inteiras, para pedir a deus que nos ajude com chuva. Porque só com a chuva é que podemos fazer um trabalho frutuoso que ajuda o Governo a resolver muitos dos seus problemas», afirmou uma velha, enquanto dançava.

Mesmo população de outras etnias, que residem no Bairro Bandim, casos de Balantas, Mancanhas, Manjacos, vão juntar-se aos papéis esperando aos promessas do «cansaré».

A todo o animal morto no lugar sagrado é retirada a costela peitoral e a cabeça, a favor do homem sagrado, que as consome juntamente com outros anciãos do direito nas diferentes gerações papéis.

Os doze dias no lugar sagrado

Durante a realização do cansaré tudo é diferente na tabanca papel, que fica desabitada por doze dias. Todos têm de ir ao acampamento, no lugar sagrado da festa.

Durante esses doze dias, o homem papel não pode praticar o sexo, não pode roubar, cometer adultério, praticar a feitiçaria, ter cobiça no seu coração ou ainda praticar qualquer desonestidade, contra os

princípios que regem a sua convivência entre os homens.

Diz a tradição que, em caso de desobediência, o infractor será punido, qualquer coisa lhe irá acontecer.

A punição compete ao deus de «cansaré». Mesmo se é o feitiçeiro a desobedecer, o deus não deixará de o castigar, podendo inclusivamente levá-lo a morte quando ele estiver a dançar,

na festa sagrada. Se se tratar de um ladrão, será imediatamente descoberto.

Nas cerimónias do fim de semana, no Bandim, um ladrão de panos foi identificado, apanhado e sovado do povoação. O deus do «cansaré» não perdoa aos desobedientes.

O velho Malam Có, régulo do trono do Bandim, salientou, ao «NP», que a dominação colonial que a Guiné-Bissau sofreu lhe causou graves prejuí-

zos, que diz respeito à diminuição e perda de partes importantes do seu património cultural, de que eram ricas todas as etnias do país.

Durante o domínio colonial, o «cansaré» deixou de ser «muito sagrado» porque os colonizadores não admitiam a sua prática. O acto de cultura guineense com o homem papel ficou com medo de cruzar o seu modo de vida com o colonia-

lista opressor e as pessoas, hoje, comentam que o «cansaré» já não é sagrado.

Durante a cerimónia de doze dias é combinada a data em que todas as tabancas e respectivas tumbas «irão» se juntarão num sítio, para uma manifestação de desafio e de guerra entre os «irãs» (defuntos). O Reino de NDjaca é sempre o local de encontro desta celebração geral da chuva.

Região Sul: campanha agrícola preparada

Faltam chuvas nos campos e produtos essenciais nas

Provisões, água, estradas, transportes, chuva: eis as maiores preocupações dos populares das Regiões de Tombali e Quínara, comprovadas no terreno pelo «Nô Pintcha», durante uma visita de dois dias que uma delegação do Ministério da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional, chefiada pelo secretário de Estado Bernardino Cardoso, nelas efectuou. A campanha agrícola forneceu indicadores positivos, mas as queimadas foram, um autêntico desastre. Há que encontrar, a curto prazo, um «mesinho» que faça com que a população ganhe consciência da calamidade que as queimadas representam.



Os campos do Sul estão praticamente preparados podendo ser atacados nas primeiras chuvas...

O celeiro do país pode orgulhar-se do facto de ter cumprido, mais uma vez, o apelo do Partido e do Governo, que se traduz no antecipar-se à chuva e não permitir que suceda o contrário.

O Sul tem o campo praticamente preparado, podendo atacá-lo nas primeiras chuvas. Tudo dependerá do estado em que se vier a apresentar o terreno, mas também das provisões. Importa sublinhar que, nesta matéria, até o dia 30 do mês passado, a situação não era nada famosa, pelo menos nos vários locais que foram visitados.

Não é segredo para ninguém que as necessidades de um camponês diferem em grande escala das de um cidadão, sobretudo no Sul do país. Aquele prefere mais os utensílios agrícolas, a aguardente, o tabaco, o petróleo, os

tecidos, barretes, cobertores, e açúcar entre outras coisas, como uma contrapartida e estímulo para a sua produção, enquanto o segundo tem preferências que abarcam horizontes mais vastos.

No entanto, à excepção do açúcar, posto à venda numa única das várias lojas dos Armazéns do Povo e da Socomin visitadas, mais produto nenhum dos referenciados era comercializado naqueles estabelecimentos.

Em Xitole, Caboxanque e Cadique M'Bitna, as prateleiras povocentas encontravam-se vazias. Situação idêntica se verifica, segundo garantiram fontes seguras, na maior parte dos restantes estabelecimentos existentes, quer na Região de Tombali, quer na de Quínara.

Exemplos não faltam, mas são de respirar os de Caboxanque, cuja lo-

ja dos Armazéns do Povo exibia nas suas prateleiras somente duas peças de tecido do mesmo tipo e cor, ou de Cadique M'Bitna, cuja loja não fugia a regra em pormenor nenhum, e finalmente a instalada pela Socomin nesta localidade, que, talvez para contrastar, exibia nas prateleiras uma peça de tecido, fósforos e sandálias, e açúcar, que comercializava num cantinho do balcão.

ABASTECIMENTO NÃO DÁ PARA ENTENDER

«Desde Janeiro que não recebo produto nenhum» disse José Gomes Mané, encarregado da loja dos Armazéns do Povo, para acrescentar que «depois do começo da campanha, se exceptuarmos os artigos que vêm nas prateleiras, só nos enviaram dois tambores de aguardente, esgotados há muito, devido à sua muita procura».

O panorama que oferece os estabelecimentos comerciais daquelas duas empresas públicas não dá para entender, se o contrastarmos com o da única loja privada de Cadique M'Bitna.

Pertencente a Candjura Sauane, apresentava-se razoavelmente abastecida. Nas prateleiras podiam ver-se vários e diferentes artigos, nomeadamente peças de tecidos de qualidades diversas, «bandas», sabonetes, linhas de costura, barretes, calçados, cobertores, chapéus de chuva, pilhas para rádio, cuecas, peúgas, cadernos escolares, perfumes, cápsulas, fios, relógios, e um saco de açúcar encostado à parede.

É muita «fruta» para quem, como Candjura Sauane, tem que adquirir os seus produtos, principalmente na central dos Armazéns do Povo. Mas também constitui um prova do querer, de uma iniciativa que pode ser muito útil...

Como conseguem estes artigos chegar à loja privada? A explicação:

«Compro óleo de palma, castanhas de cajú, coconote e outros produtos através de troca ou em dinheiro. Nesta área, sou o maior fornecedor de produtos agrícolas aos Armazéns do Povo, daí a razão porque não costumo ter grandes dificuldades na aquisição de géneros de primeira necessidade. Se tivesse um camião e uma carrinha, a população desta área, que tão bem conheço, não passaria por situações de

RESPONSÁVEIS DAS LOJAS ESTATAIS QUEIXAM-SE QUE NÃO RECEBEM PRODUTOS DESDE JANEIRO.

«aflicção», disse o proprietário.

Os responsáveis das outras duas lojas, que também comercializam castanhas de cajú, óleo de palma entre outros, através de idêntico processo de Candjura Sauane, manifestaram-se muito preocupados com os atrasos e mau abastecimento dos seus estabelecimentos comerciais, e da falta de meios de transporte, que definiram como o grande «handicap» no escoamento de produtos agrícolas.

Resumindo e concluindo, a falta de provisões para o camponês pode complicar ainda mais a já preocupante situação alimentar do povo guineense, porquanto aquele por força de hábito, só vai para o campo quando dispõe do essencial.

CHUVA UM PROBLEMA

Os efeitos nefastos da falta de chuva já começaram a fazer moscas no sul do país. No ano passado, registou-se uma diminuição pluviométrica da ordem dos 250 milímetros. Isso pesou negativamente na colheita, nomeadamente a cerealífera.

Houve poucos excedentes, não obstante nem todos os camponeses terem sido afectados pelo fenómeno, sobretudo os 80 integrados pelo Departamento de Experimentação e de Pesquisa Agrícola (DEPA) de Caboxanque, que muito possivelmente obtiveram excedentes, retendo-os, entretanto, nos seus lares por falta, certamente, de artigos para comprar.

Na Região de Quínara, as coisas estão mesmo feias. O ano agrícola transacto foi o pior de todos os ante-

riores. Os camponeses já começaram a tomar de «assalto» tudo o que é estabelecimento comercial para adquirirem géneros de primeira necessidade, inclusive arroz.

«Daqui à dois meses, a situação vai ser pior. Muitos populares terão, certamente, que recorrer a «manganases» e a vários tubérculos para fazerem face à fome», declarou ao «Nô Pintcha» um alto responsável da região quínarense em Fulacunda, que admite virem ter idêntica «sorte», muitos populares de Tombali.

Os efeitos nefastos desta calamidade não

ESTE ANO TEM DE CHOVER MAIS SENÃO A ÁGUA NÃO CHEGARÁ PARA AS NECESSIDADES DOS HOMENS E DAS CULTURAS.

ficam aqui. A falta de chuvas, acrescida do preocupante problema do êxito de jovens para os centros urbanos, tende a diminuir gradualmente o número de bolanhas cultiváveis». Quem o diz é o Director do DEPA de Caboxanque, Camilo Baldé.

A acção desencadeada junto dos 80 camponeses já enquadrados pe-

lo projecto foi a de aconselhá-los a cultivarem o Rock-5, uma variedade de arroz de ciclo curto.

Para a presente campanha agrícola, foram já distribuídas as sementes desta variedade em 4 sectores. Mais sementes desta variedade serão postas a disposição de mais camponeses ainda não enquadrados, entretanto, com a garantia da sua devolução. Porquê? «Porque ao longo dos cerca de nove anos de existência do DEPA de Caboxanque, enviamos centenas de toneladas de sementes de Rock-5 as Regiões de Biombo e Cacheu e nem sequer nos mandaram informar se estas deram ou não bons resultados», disse Camilo Baldé.

Sobre este assunto, Bernardino Cardoso denunciou estar o Governo «um pouco preocupado com esta situação, visto vermos na distribuição gratuita das sementes, dois aspectos: o da motivação ou sensibilização das populações rurais para a aplicação de novas técnicas de molde a tirarem o maior rendimento possível, e o da sua desmotivação, porquanto pode haver quem não siga tal ensinamento, e passe a vida a consumi-las, sem as multiplicar».

Bernardino Cardoso não deixou contudo de elogiar o grande sentido de organização e os

esforços do DEPA, que classificou de «impressionantes».

A ausência da chuva provocou mais efeitos negativos e consequentemente preocupantes. Trata-se da falta de água potável. Muitos poços abertos estão secos e têm os circuitos de revestimentos em muito mau estado, enquanto outros, preci-

da, mas...

lojas

de uma nova intervenção de técnicos do projecto de abastecimento de água da zona-3, sediado em Buba. De facto, acrescido pelo problema da diminuição das chuvas, provocou uma nova série de necessidades.

No momento em que se celebrou o acordo de financiamento desse projecto com o governo

MINGUA DE ÁGUA

O projecto de abastecimento de água de Buba formou oito equipas constituídas por dois elementos cada e mais uma de broca pesada (faz os furos de pequenos diâmetros), que espalhou por todo o sul do país, para darem resposta aos casos mais graves.

Porém, dadas as li-

do com o aproximar do período de expiração de financiamento do projecto por parte do governo holandês. No próximo ano, se não for renovado o acordo ou encontrados novos financiamentos para o projecto a Guiné-Bissau terá que chamar a si a responsabilidade de suportar os encargos.

O cooperante holandês, Hans Ryneveld dis-

ano a situação vai ser muito melhor.

Todavia, as vias que dão acesso aos diferentes sectores das duas regiões, em muito mau estado, requerem reparação de molde a facilitar a comunicação e o escoamento dos produtos.

Os transportes públicos praticamente não existem no sul. A Cooperativa dos Antigos Combatentes (COOPAC)



Queimadas, um desastre que requer consciência por parte da população sobre a calamidade que representam

landês, previa-se a construção de somente 10 poços em todo o sul do país. «Depois surgiram problemas resultantes da falta de chuva, e as necessidades aumentaram-se. Solicitamos um aumento de verbas na ordem dos 5 milhões de dólares. De facto o que pressavamos. Porém, só conseguimos 4,2 milhões de dólares, os quais apesar de garantirem a construção de mais 400 poços, não permitem a satisfação das solicitações», frisou José Gomes Lopes, director do referido projecto.

Actualmente, em Tombali, são vários os populares obrigados a percorrer mais de 8 quilómetros para achem o precioso líquido. Outros ainda, como por exemplo os camaradas do projecto do DEPA, percorrem 55 quilómetros, entre Caboxanque e Quebo, para se abastecerem.

limitações dos meios materiais com que operam, não se tem podido solucionar os problemas da maneira mais eficaz. Alguns poços construídos tempos atrás já não fornecem água, daí a necessidade de, no futuro, passar a atingir a maior profundidade possível.

Entretanto, põe-se o problema das limitações das máquinas que não permitem a materialização dessa intenção. Na área banhada pelo rio Cumbadjan, a maior parte dos poços contém água salmurada. E por ora não há maneira de se evitar esbanjar os esforços em termos de construção de poços, que depois não podem ser aproveitados devido a má qualidade da água, porque o aparelho geofísico que permitia detectar água potável encontra-se em reparação no Senegal.

José Lopes manifestou-se muito preocupado

se estar contente com o trabalho dos quadros nacionais. «São bons e eu penso que dentro de muito pouco tempo a Guiné-Bissau não vai mais precisar de recorrer a mão de obra estrangeira. Aliás, penso mesmo que dos que cá labutam, alguns terão que ser dispensados», afirmou.

No capítulo de comunicações, salvo os troços que ligam Bambadinca ao Saltinho, Quebo a Buba e pequenas parcelas que se adivinha intransitáveis na época da chuva, a estrada que liga Bissau ao sul do país já não é assim tão má como noutros tempos.

A empresa francesa especializada na construção de estradas, Colas, e o Banco Mundial já deram alguns retoques em algumas zonas vitais, o que alivia um pouco as dores de cabeça do viajante. Asseguram-nos em Tombali que no próximo

tem uma carrinha, a única que tem safo a vida a muita gente. Liga Catió a Tite e vice-versa. Por seu turno, a «Silô Diata» tem um autocarro, muito velho, que liga Buba a Fulacunda e vice-versa. Os restantes sectores não têm nada.

Quanto aos transportes marítimos, existem duas maneiras de viajar: de canoa ou de barco, que escala Catió três vezes por mês. Só que para apanhar o barco no porto de M'Pungda, os habitantes de Catió e outras localidades têm que percorrer vários quilómetros a pé. Se tiver carga, pior ainda...

Por via aérea a LIA, devido ao acidente que teve a sua transportadora há pouco tempo no aeroporto de Cufar, decidiu suspender as carreiras para aquela região (Tombali). Portanto, de momento, é uma hipótese quase que remota...

Planeamento familiar

Por — dr. Dobroslav Ulic

I. Para utilização do primeiro caso, é necessário preparar o material a utilizar (esponja, um tampão duro de algodão ou um tecido limpo e macio) com 6-7 cm de comprimento, e assim, bem embebido na solução, é colocado no interior da vagina em frente à abertura do colo uterino antes da relação. Aí se deve manter durante a relação assim como 6 (seis) horas após a mesma.

II. Para utilização do segundo caso, (clistério vaginal), a mulher deve utilizá-lo logo após cada relação com a ajuda de um irrigador.

Para o clistério é necessário tomar atenção ao comprimento do pipo do irrigador a introduzir na vagina.

O pipo coloca-se com cuidado até que a parte introduzida atinja 5-6 cm.

Uma introdução mais profunda pode causar feridas ou irritações nas paredes do útero, podendo originar hemorragias. Em contrapartida uma introdução mais superfi-

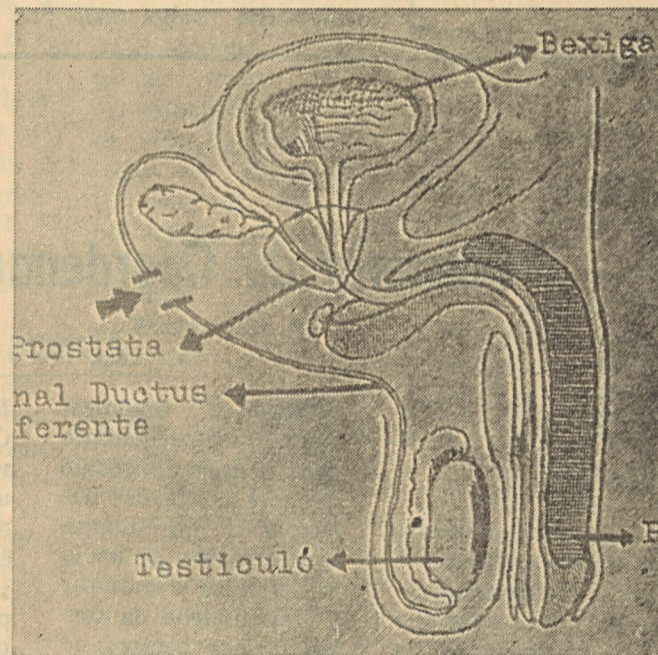
ainda na impossibilidade de concepção durante o período de aleitamento, isto não é certo. Após a gravidez, em particular após o restabelecimento do ciclo menstrual, durante o período de aleitamento é preciso consultar um médico para o emprego de meios contraceptivos que não impeçam a lactação.

12-13. ESTERELIZAÇÃO

Na generalidade, a esterelização, como uma intervenção cirúrgica visando evitar a fecundação não está legalmente autorizada na maioria dos países. De momento, é uma intervenção que só pode ser praticada por graves razões médicas, tais como a idiotia, o cretinismo, etc.

Pode ser acompanhada por outro acto cirúrgico, por exemplo, aquele que se pratica aquando das doenças dos órgãos genitais.

Se se praticar tal intervenção, tenho como único objectivo o «pla-



cial, impossibilita uma boa e completa lavagem vaginal.

Os métodos contraceptivos improvisados para as mulheres, deverão ser de última aplicação ou uso, utilizá-los sim mas só quando as mulheres não puderem obter outros métodos mais modernos, que são mais eficazes e menos perigosos para a saúde das mulheres.

II. ALEITAMENTO

A possibilidade de concepção durante o aleitamento é mínima. No entanto, apesar da opinião pública crer

neamento familiar», é obrigatório ter uma autorização legislativa, assim como o acordo dos parceiros e sobretudo, da pessoa que vai ser submetida a tal intervenção.

ESTERELIZAÇÃO HUMANA

Nos homens, realiza-se um corte dos canais ou vasectomia. Se se pratica tal operação num homem são para o tornar estéril, trata-se dum acto cirúrgico bastante simples que não vai alterar o seu comportamento sexual. Portanto, a «libido» não é ameaçada. Ilustração 5. —

Futebol

México empata com Itália

As selecções do México e da Itália, equipas qualificadas para o mundial de futebol de 1986, empataram a uma bola em jogo particular de futebol no âmbito da preparação das duas equipas para o campeonato de mundo em México.

O golo mexicano foi apontado por Aguirre (45) e o tento da equipa transalpina pertenceu a Di Genaro (5).

O encontro foi disputado no estádio Azteca da capital mexicana, onde defrontam-se, hoje também em jogo particular, as selecções da Inglaterra e da Itália.

Os reflexos de Heysel

Equipas inglesas afastadas das competições europeias

O Comité Executivo da UEFA banuiu as equipas inglesas das competições europeias de clubes de futebol por um período indeterminado — afirmou um porta-voz daquele organismo no final de uma reunião de emergência em Basileia.

A sanção imposta pela UEFA surgiu na sequência dos graves incidentes verificados na final da Taça dos Campeões, em Bruxelas, entre Liverpool e Juventus e que causaram — segundo dados oficiais — 38 mortos e centenas de feridos. Esta decisão da UEFA foi tomada apenas dois dias sobre a decisão da Federação inglesa de futebol em afastar os seus clubes das competições europeias durante um ano.

Assim seis equipas britânicas serão impedidas de participar nas competições da próxima temporada. São elas Everton (Taça dos Campeões), Manchester United (Taça das Taças) e Tottenham, Norwich e Southampton (Taça UEFA). Enquanto isso, o Governo belga proi-

biu as turmas inglesas de futebol, de todos os escalões, de jogarem no país.

Margaret Thatcher, Primeiro-Ministro britânica afirmou ainda, que está em estudo um conjunto de leis para combater com maior eficácia o vandalismo no desporto, estando por isso previsto a proibição da venda de bebidas alcólicas no interior e junto aos recintos desportivos.

UM GOLPE PARA AS FINANÇAS DOS CLUBES

A proibição será um rude golpe para as finanças dos mais importantes clubes ingleses cujo problemas económicos já são elevados, indicaram responsáveis futebolísticos. O Manchester United calculou em meio milhão de libras as perdas possíveis e recordou o seu recorde de receita num jogo proveito do encontro da Taça das Taças com a Juventus.

Enquanto se processa cálculos financeiros, os jogadores do Liver-

pool ameaçam abandonar a equipa após o incidente de Heysel. O guarda Bruce Grobbelar disse em entrevista pretender deixar o Liverpool, tendo o defesa Phil Neal partilhado da mesma intenção do seu colega.

DESMENTIDO RESULTADO COMBINADO

A UEFA desmentiu que o resultado da final da Taça dos Campeões Europeus, entre Liverpool e Juventus tenha sido combinado e anunciou medidas judiciais contra a televisão belga. Responsáveis da Juventus e Liverpool reagiram com indignação a afirmação divulgada pela televisão belga segundo o qual o resultado da final tinha sido combinado antes para evitar derramamento de sangue no estádio.

Peter Robinson, manager de Liverpool, considerou esta afirmação de ridícula, e o treinador da Juventus, Giampiero Boniperti, afirmou que «isso é um absurdo».

Roland Garros

Noah eliminado



O norte americano John McEnroe passou um dos mais difíceis obstáculos do «open» de França em Ténis ao derrotar o sueco Henrik Sundstrom por 6-3, 7-5 e 6-2, na quarta eliminatória e terá ainda um outro sueco, Joakim Nystrom, como adversário.

No entanto, a maior sensação foi a eliminação do francês Yannick Noah, detentor do troféu, às mãos do seu compatriota Henry Leconte. Noah perdeu os dois primeiros «sets» por 6-3 e 6-4, recuperou os dois seguintes 7-6 e 6-4, mas falhou no último

ao ser derrotado por um 6-1.

Wilander está igualmente na corrida e derrotou o checoslovaco Tomas Smid por 6-3, 6-4 e 6-4 e irá defrontar o francês Henry Leconte nos quartos de final.

Na classe feminina, Chris Evert-Lloyd deu um passo para chegar à final vencendo a alemã federal Steffi Graff por 6-2 e 6-3. A argentina Gabriela Sabatini, 15 anos, eliminou a veterana sul-africana Rosalyn Fairbank por 6-0, 1-6 e 7-5. Sabatini vai defrontar a búlgara Manuela Maleeva que afastou a norte-americana Bonnie Gadusek por 7-5 e 6-3.



Ministério de Coordenação Económica Plano e Cooperação Internacional

Termos de referência do sub-projecto-6

TERMOS DE REFERÊNCIA DO SUB-PROJECTO-6

Formação intensiva em gestão empresarial. Tendo sido detectada a necessidade de elevar o nível de formação dos empresários, administradores e auxiliares de gestão de empresas privadas, foi celebrado um acordo trilateral entre os E.U.A., Portugal e Guiné-Bissau, o que visa: 1 — Acção de formação de curta duração para empresários e administradores de empresas privadas abrangendo as áreas da gestão em geral e do marketing em particular. 2 — Cursos intensivos dirigidos e auxiliares de gestão de empresas privadas: Contabilidade geral, dactilografia, gestão de tesouraria, gestão de stocks, documentação, e arquivo. Nesta acção,

pretende-se organizar cursos de capacitação para a área de gestão de stocks, através da adaptação dos programas e textos de apoio já definidos e garantir a continuidade da formação nos centros de trabalhos.

Os cursos das outras áreas serão desenvolvidos sob a responsabilidade de uma equipa de técnicos cooperantes já em serviço no CENFA. 3 — É indispensável o domínio da língua portuguesa. 4 — Deverão ser apresentados relatórios de resultados. 5 — Condições gerais oferecidas; meios de transporte para a realização dos trabalhos; alojamento e alimentação; documentação para consulta sobre os trabalhos a desenvolver. 6 — As prepostas devem ser entregues até ao dia 10 de Julho de

1985 no ITPP/CENFA Guiné-Bissau. 7 — Deverá ser apresentado um plano de trabalho detalhado e o perfil da equipa técnica a afectar ao estudo e os respectivos custos. 8 — O prazo máximo de realização dos trabalhos é Julho de 1988.

TERMOS DE REFERÊNCIA DO ASSESSOR PARA AVALIAÇÃO DE PROJECTO HIERARQUIA E RESPONSABILIDADES

1 — Assessor ficará directamente ligado ao ministro-governador do BNG e exercerá as suas funções articuladamente com o Director dos Serviços de Desenvolvimento Económico do BNG, bem como harmonizará as suas acções com os Assessores integrados no referido serviço.

2 — PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES E FUNÇÕES

As principais tarefas do assessor serão de assistir o BNG nas suas actividades bancárias de desenvolvimento económico e particularmente nas seguintes: Avaliação financeira e económica dos projectos agro-industriais e a elas ligados e elaboração dos respectivos estudos de pré-factibilidade; Contribuir para o reforço da capacidade de avaliação dos projectos no âmbito dos balcões regionais dos Serviços de Desenvolvimento; assistir as acções de acompanhamento e controle da execução física dos projectos; assistir os núcleos de avaliação dos projectos integrados nos Serviços de Desenvolvimento Económico no aperfeiçoamento dos técnicos relaciona-

dos com a sua área de actuação. Assistir no estabelecimento das regras e procedimentos do Fundo Agro-Industrial aproveitando a experiência adquirida no sector do Fundo experimental e na execução dos projectos, tendo em conta a legislação bancária existente.

QUALIFICAÇÕES

O candidato para este posto deverá ter pelo menos 10 anos de experiência relevante em actividades bancárias e preferencialmente em operações bancárias de desenvolvimento. Deverá ter adquirido a experiência preferencialmente em países em desenvolvimento, cujas acções tenham sido desenvolvidas no âmbito do planeamento económico (escolha de investimentos) na avaliação dos projectos privados submetidos a fi-

nanciamento bancário, na racionalização dos circuitos comerciais de input's agrícola; deverá dominar fluentemente a língua Portuguesa e ter conhecimentos práticos da língua Inglesa.

DURAÇÃO

A duração da contratação será por período de um ano renovável por tempo a determinar por acordo entre as partes.

CONDIÇÕES DE REMUNERAÇÕES

As condições de remunerações e outras regalias excepto alojamento serão a proporção pelo interessado segundo as suas qualificações.

Data de entrega da preposta no BNG — Bissau, 10 de Julho de 1985.

UDIB—Bafatá, 2-0

A pomba pregou uma partida aos "leões" do Leste

Jogo no estádio Lino Correia, perante 12 mil espectadores.

Sob a arbitragem de José de Pina coadjuvado por Albino da Silva e Paulo Teixeira, as equipas alinharam:

UDIB — Maio; Ido, Iaia, Blata e Honório; Fanfali (cap), Lebre e Quinzinho (Quecuta Indjai, aos 75 min.) Danar (Beto Vaz, aos 62 min.) Sambaro e Marcelino.

Bafatá — Bula (Malam Panque, aos 60 min.); Malam, Infali, Alexandre e Quecuta; Ilói, Califa e Koda (Chico Gordo, aos 40 min.) N'Pebé e Mama Saliu.

Ao intervalo: 1-0.

Golos — Marcelino, aos 7 min. e Sambaro (49).

Acção disciplinar — cartão amarelo para Alexandre.

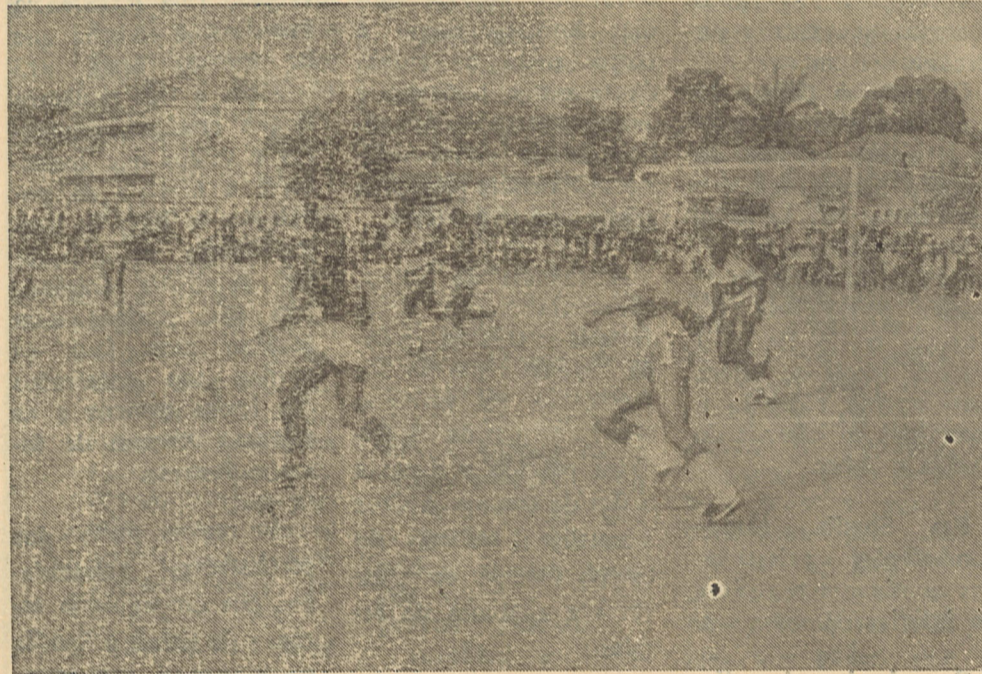
Se é verdade que a pomba — mascote dos bafatenses — costuma «oferecer» vitórias à turma leonina do leste, então não é menos verdade que pregou, no domingo, uma valente partidinha ao seu dono ao pactuar com a UDIB que conseguiu dois preciosos pontos para acalmar os seus poucos adeptos, embora não tenha conseguido replicar com os cinco tentos que sofreu na primeira volta.

Libertada mais uma vez no Estádio Lino Correia, a famosa pomba não voou imediatamente como lhe é hábito. Aturdida pelo excesso de balanço, não teve sucesso no voo e permaneceu no terreno alguns escassos segundos, tendo batido as asas com a ajuda do guardião Bula.

Este facto foi para alguns (supersticiosos um sinal de mau agouro. A raagem udibista superava longe a dos visitantes). Mas o resultado final do encontro foi fruto, somente, da força de assimilação do esquema táctico optado pelos técnicos das duas equipas e da preparação física dos próprios jogado-

res. Esta é que foi a grande verdade do encontro.

Tendo dado tudo por tudo para resolver a centenda logo de início, a UDIB viu-se coroada de êxito e após a obtenção do segundo golo a equipa respirou fundo



Mama Saliu não foi igual a si próprio. A gravura documenta um dos poucos lances em que conseguiu ultrapassar Quinzinho

e baixou de rendimento devido a um evidente cansaço físico bastante notório nos seus homens: Fanfali, Sambaro, Quinzinho e Danar. Estes dois últimos foram mesmo substituídos.

BAIXA DE RENDIMENTO

Esta baixa de rendimento da equipa da casa não constituiu para Bafatá um estímulo para se atirar ao ataque, ressentindo talvez da saída de Bula, lesionado num choque com Sambaro, ou pelo facto de não contar com o concurso do seu perigoso ponta de lança Ença agora em Portugal.

Foram dois factos que pesaram na produção da equipa de Bafatá e a falta de Ença foi ressentida no ataque com Mama Saliu desajustado a fazer o seu pior jogo da época.

O meio campo, ao longo da toda partida, não foi capaz de aguentar o linhe cerrado com a linha intermediária udi-

«forcing» do campeonato.

Desfalcada, com menos três titulares, Pier, Dinis e João Carlos, a UDIB conseguiu levar de vencida um Bafatá bastante apático e cuja a linha defensiva foi o melhor sector, contando com o concurso de Alexandre, um central com muitas possibilidades. Muitos golos ficaram por marcar: um penalti, marcado por Infali e que proporcionou defesa de Maio, uma bola a trave, obra de Fanfali, e um desperdício por parte de Iaia que, numa boa posição, rematou para as nuvens.

Num encontro que não correspondeu de todo à expectativa, o árbitro José de Pina não teve grandes problemas. Porém muito embora te-

Resultados

Dezanove tentos apontados é o balanço da vigésima sexta jornada do Nacional de Futebol, que registou uma falta de comparência de Bolama no seu jogo com o Tombali. Um empate e duas vitórias das equipas visitantes.

Os resultados desta ronda: Estrela de Bis-

sau, 3-Ajuda, 0; Mansoa, 1-Bula, 0; Bissorã, 2-Ténis, 2; Canchungo, 3-Quinara, 0; Tombali venceu (3-0) na secretaria por falta de comparência da turma do Estrela de Bolama; Farim, 0-Sporting, 5; UDIB, 2-Sporting de Bafatá, 0 e Gabú, 0-Benfica, 1.

Tabela classificativa

	J	V	E	D	GM	GS	P
UDIB	23	20	2	1	70	23	42
Sporting	25	17	6	2	68	21	40
Bafatá	25	16	6	3	58	21	38
Benfica	23	12	8	3	40	16	32
Est. de Bissau	23	11	7	5	41	29	29
Ajuda Sport ...	25	10	5	10	37	43	25
Mansoa	26	8	8	10	36	36	24
Farim	25	8	7	10	40	48	23
Ténis	24	8	6	10	33	47	22
Gabú	24	6	8	10	37	35	20
Tombali	24	8	3	13	29	32	10
Bolama	24	6	7	11	35	45	19
Bula	26	6	6	14	24	41	18
Canchungo ...	25	6	6	13	33	54	18
Quinara	24	4	4	16	25	59	12
Bissorã	24	1	7	16	21	76	9

Bafatá viaja para URSS

O Sporting de Bafatá desloca-se, sexta-feira, a União Soviética onde realizará dois jogos amigáveis de futebol ao abrigo do acordo desportivo Guineo-soviético. O regresso da caravana está previsto para dia 21.

Esta formação, que toma o lugar da selecção de futebol por esta se encontrar comprometida com o torneio internacional de Cabo Verde, fará deslocar às terras soviéticas 15 jogadores, um treinador e três dirigentes. Muito embora não tenham sido divulgados os nomes dos elementos que farão parte da caravana do leste, uma fonte ligada

ao clube informou que os jogadores a efectuarem esta digressão são os mesmos que defrontaram, domingo, a turma udibista. Califa e Chico Gordo são as únicas dúvidas para aquele país socialista devido a problemas relacionados com os seus documentos.

Os «leões» de Bafatá contam em princípio com o concurso do guardião Bula e do avançado Mama Saliu (convocados para os trabalhos de selecção). O primeiro, evacuado no domingo para o hospital, nas sequência de um choque com Sambaro no encontro com a UDIB, não sofreu nada de grave e encontra-se em absoluto repouso.

Breves

Taça Amílcar Cabral — O Presidente do Mali, Ceronel Mussá Traoré ofereceu ao Secretariado da Zona Dois o troféu da Taça Amílcar Cabral. A taça da primeira série foi uma oferta da Guiné-Bissau e foi conquistada definitivamente pela Senegal em Banjul (Gâmbia).

Retificação — Ao contrário do que tínhamos mencionado no nos-

so número anterior (Edição N.º 1157) sobre as obras da construção do Novo Complejo Desportivo o prazo estabelecido pelas autoridades chinesas sobre a entrega está para Dezembro de 1987 e não Janeiro. Contudo, o bom andamento dos trabalhos podem fazer com que seja entregue às nossas autoridades antes da data prevista.

Daglish jogador-treinador — O futebolista escocês, Kenny Daglish, foi designado na semana

passada jogador-treinador do Liverpool, substituindo Joe Fagan que abandonou as funções depois da trágica final com o Juventus de Turim.

A direcção do Liverpool contratou também o seu antigo treinador, Bob Paisley, que será o actual conselheiro técnico. Com 97 internacionalizações pela selecção da Escócia, Kenny Daglish assinou pelo Liverpool em 1978, tornando-se um dos mais influentes jogadores da equipa.

Porto Campeão de Portugal — O F. C. do Porto sagrou-se campeão Nacional de Futebol de Portugal, título conseguido a três jornadas do final da época.

Entretanto, o Sporting de Covilhã, o Desportivo de Aves e o Marítimo de Funchal subiram automaticamente para a Primeira Divisão na próxima época. Os seus lugares foram ocupados pelo Vizela, Varzim e

Farense. A quarta equipa será o vencedor do torneio (liguilha) entre as equipas do Rio Ave, União da Madeira e União de Leiria.

Torneio de Basquetebol — As equipas de basquetebol do Benfica e do Sporting de Portugal, encontraram-se em Maputo para disputar o torneio da modalidade promovido pelas Linhas Aéreas Moçambicanas

(LAM). O torneio conta ainda com participação da formação universitária dos Estados Unidos, o Waldorfcearp.

O torneio, que começou ontem, envolve as equipas moçambicanas do Mexiquene campeão africano, e do Desportivo, o Porto e o Benfica, de Portugal, o 1.º de Agosto de Angola e a Universidade de Waldorfcearp, dos Estados Unidos.

Socialistas gregos ganham eleições

O Movimento Socialista Pan-Helénico (PASOK) do primeiro-ministro Andreas Papandreou continua o Partido maioritário no Parlamento grego, assegurando 161 dos 300 deputados.

No novo Parlamento grego, terão assento mais três partidos: a «Nova Democracia», com 125 lugares, o Partido Comunista, com 13 e o Partido Comunista de tendência europeia, que mantém um lugar.

Nas últimas eleições legislativas, há quatro anos, o Partido de Andreas Papandreou obteve 172 lugares, contra 115 dos conservadores, registando actualmente uma descida de 48 para 46 por cento dos votos.

«A vitória significa o triunfo das forças do progresso e a derrota das forças reaccionárias externas e internas», disse em conferência de imprensa Andreas Papandreou.

O líder da oposição da Nova Democracia manifestou-se «preocupado com a vitória socialista que poderá ter efeitos adversos nas políticas económica e externa».

Os gregos, que há mais de dois mil anos inventaram a democracia, festejaram loucamente na noite de domingo para segunda-feira, a vitória dos socialistas nas eleições gerais do país.

Ruidosas multidões a pé ou de automóvel espalharam-se pelas ruas de Atenas com bandeiras verde e brancas do PASOK, cantando e dançando num pandemónio infernal pelo incessante barulho das buzinas das viaturas.



Após duas semanas de combates corpo a corpo

Milícias chiitas ocupam campos de Sabra e Shatila

A capital libanesa e ainda segunda-terra cenário de violentos combates ao longo da linha de demarcação que divide os sectores ocidental e oriental de Beirute e nos campos de refugiados palestinos de Shatila e Burj El Brajne.

No sul do Líbano, o exército israelita bombardeou e atacou durante a madrugada as aldeias de Srita, Tatbi, Mashdel Slim e Kalauye, situada na região de Tiro, entre 3 e 16 quilómetros a norte dos territórios ainda ocupados por Israel e cuja população é maioritariamente chiita.

Em Tiro, registaram-se à noite de domingo, combates entre milícias chiitas do movimento Amal e guerrilheiros palestinos dos campos de refugiados da cidade do sul do Líbano.

Quinhentos mortos, mais de 2000 feridos constituem o balanço provisório da «batalha dos campos» na capital libanesa, que entrou na terceira semana.

Os milícias chiitas de Amal, apoiados pela sexta e oitava brigada do exército libanês, também constituídas por soldados chiitas continuam a cercar e bombardear o maior campo palestino de Beirute, o de Burj El Brajne, depois de terem praticamente reduzido a escombros os campos de Shatila e Sabra.

Em Shatila, alguns combatentes palestinos continuam a resistir no interior da mesquita.

Os primeiros jornalistas autorizados a entrar nos campos de Shatila e Sabra, ocupados pelas milícias chiitas depois de combates iniciados a 19 de Maio, dizem que os

bairros que abrigavam dezenas de milhares de pessoas, parecem ter sido destruídos por um terremoto. Nos últimos dias lutou-se corpo a corpo entre as ruínas das casas e barracas e em muitos casos, os milicianos de Amal utilizaram dinamite para progredir metro a metro.

A tomada de Sabra, anunciada várias vezes durante a semana passada pelo movimento Amal, só se verificou efectivamente na sexta-feira passada e durante o fim de semana, a Cruz Vermelha retirou do campo dezenas de cadáveres e centenas de feridos.

O espectáculo dos campos ocupados permite imaginar a situação em Burj El Brajne onde não entram alimentos, medicamentos, nem água

desde o início dos combates.

Um comunicado divulgado pela Resistência Palestiniana indicou que os mortos eram «15 crianças e três mulheres e que crianças, mulheres e velhos que constituem a maioria da população de Burj El Brajne vivem actualmente em condições trágicas, sem pão, abrigos nem medicamentos (...) os mortos são enterrados em fossas comuns e as crianças morrem de fome e doença».

A maior parte dos combatentes palestinos que conseguiram escapar de Sabra e Shatila encontram-se concentrados no interior do único campo que ainda resiste, e calcula-se em 20 mil a população civil sitiada dentro de Burj El Brajne.

Conversações sobre desarmamento

O líder soviético, Mikhail Gorbachov, propôs sexta-feira uma moratória das armas nucleares e espaciais, para que, no prazo de um ou dois meses, norte-americanos e soviéticos apresentem propostas práticas sobre todas as questões em ponderação.

Mikhail Gorbachov formulou a proposta num discurso proferido durante um almoço oferecido em honra do presidente da Checoslováquia, Gustav Husak, que efectuou uma visita de dois dias à União Soviética.

Segundo o líder soviético, «na estreita paridade de forças existentes na actualidade, uma moratória nas armas nucleares e espaciais não daria vantagem a qualquer das partes, mas ajudaria a encontrar um princípio de igualdade e segurança».

Gorbachov referiu que as propostas a apresentar durante o prazo da moratória incluiriam os níveis a que as duas superpotências estariam dispostas a reduzir os seus armamentos ofensivos e estratégicos, mas condicionou a oferta a uma supressão prévia das armas «espaciais de ataque».

Não foi a primeira vez que o governo de Moscovo propôs aos Estados Unidos uma moratória das armas nucleares e espaciais, sempre partindo da premissa de que actualmente existe uma «equação paritária no equilíbrio estratégico» entre os dois países.

TELEX

CHUVAS TORRENCIAIS

Mais de 90 mil pessoas permanecem em abrigos de emergência após chuvas torrenciais terem varrido a capital argentina, durante 24 horas, fazendo 14 vítimas e interrompendo os serviços públicos.

Funcionários da defesa civil afirmaram que 93 500 pessoas continuam ainda impossibilitadas de regressar às suas casas, depois de um dia de tempestade ter assolado a cidade e os su-

búrbios, com perto de 300 milímetros de pluviosidade.

Pelo menos, 14 pessoas perderam a vida em consequência da tempestade, incusivamente electrocutadas devido a queda de postes de alta tensão nas ruas, transformadas em rios pela água — acrescentaram os responsáveis.

NOVO PRESIDENTE PERUANO

Alan García, um social-democrata de 36 anos de idade, substituiu em 28 de Julho o con-

servador Fernando Belaunde Terry na presidência do Peru — anunciou sábado a Comissão Eleitoral Nacional.

A Comissão teve de Alfonso Barrantes, que devia discutir a segunda volta das presidenciais com García, a confirmação formal de que não se apresentaria a escrutínio.

García, que recolheu na primeira volta 45,74 por cento dos votos vai enfrentar como principais problemas no seu mandato uma economia em péssimo estado e a actividade do movimento

guerrilheiro Sendero Luminoso.

Entretanto, o Governo peruano prorrogou sexta-feira por mais dois meses o estado de emergência em partes do país onde a guerrilha é mais activa.

ELEIÇÕES NO ZIMBABWE

O ministro da Justiça do Zimbabwé, Eddison Zvobgo anunciou, segunda-feira a data das próximas eleições para o Parlamento do país, as primeiras depois da independência, em 1980.

A população branca (cem mil) votará no dia 27 deste mês e os oito milhões de negros nos dias 1 e 2 de Julho.

«A partir de ontem de manhã, os partidos políticos deverão registar os respectivos símbolos e candidatos para poderem concorrer às eleições».

O actual Parlamento do Zimbabwé tem vinte deputados brancos e 80 negros.

EX-SS NOS NEGÓCIOS DAS ARMAS

Uma rede de ex-nazis das SS hitlerianas con-

trolou durante anos o comércio de armas, representando os interesses de empresas austríacas e alemãs federais na América Latina, noticiou, segunda-feira uma publicação austríaca.

O semanário «Profil» disse que a firma austríaca de armas Steyr Daimler Puch pagou várias quantias a duas companhias comerciais perzententes ao criminoso de guerra nazi Klaus Barbie, mais conhecido por «Carniceiro de Lyon».

Colóquio sobre Educação em Africa

Estudante africano custa o dobro do de outro país

Um estudante da África Negra custa anualmente ao seu Estado mais do dobro do que em qualquer outro país do mundo, segundo dados citados em Lisboa no decorrer dos trabalhos de um colóquio sobre a «Educação em África», organizado pelo Centro de Estudo, dos Países Africanos de Expressão Portuguesa, da Universidade Católica.

Os dados foram fornecidos por Hans Thias, um quadro do Banco Mundial, que acrescentou que para aqueles gastos contribuem prioritariamente os custos e salários dos professores, mais altos que noutros países, embora os docentes tenham, no continente, uma formação deficiente e cheguem a ter até 100 alunos por classe.

Os custos estudantis são agravados também pelo facto de, em média, em África, cada aluno demorar 13 anos a completar seis anos de educação básica.

Mas este panorama não obsteu a que os Estados africanos tenham feito um esforço notável de investimento na

Educação, notou Thias, acrescentando que «em vinte anos, o recrutamento escolar em África cresceu mais depressa do que em outras regiões em desenvolvimento. Contudo, esta expansão educacional custou um alto preço».

A afirmação foi corroborada pelo ex-secretário de Estado português da Educação, Roberto Carneiro, que considerou esse empenhamento como «um esforço notável dos países africanos, se tivermos em conta o que se faz em Portugal». Preciso que os Estados africanos dedicam, em média, quatro por cento dos seus orçamentos à educação.

Referindo-se ao Banco Mundial, Thias afirmou que inicialmente a organização não investia em Educação. Mas, em 1961, «tornou-se claro» que «a falta de mão-de-obra qualificada era um sério obstáculo à implementação com êxito dos seus próprios programas».

EDUCAÇÃO E CULTURA - ÁREAS PRIVILEGIADAS

Intervindo igualmente no colóquio, o

ministro caboverdiano da Educação e da Cultura, Corsino Tolentino, afirmou que as áreas da Educação e da Cultura constituem uma zona privilegiada das relações entre os cinco países africanos de expressão oficial portuguesa.

O ministro revelou que na última cimeira daqueles países realizada em Fevereiro, em S. Tomé e Príncipe, se fez balanço das situações do ensino, constatando-se «magros resultados».

Definiu como objectivos dos «cinco» «a integração da escola na comunidade, a ligação da escola no mundo do trabalho e a promoção da identidade cultural».

«A Educação é um vasto campo de cooperação que se estende à nossa frente», disse Corsino Tolentino, acrescentando que os «Cinco» continuam no entanto «à espera da paz na África Austral para que nesse campo medre viçosa a árvore há muito plantada na

profunda solidariedade entre as cinco nações».

Corsino Tolentino abordou também a necessidade de privilegiar a cooperação dos «Cinco» com Portugal e o Brasil pois «não contribuir decisivamente para esse relacionamento, seria dar provas de curta visão política».

SÁ MACHADO (GULBENKIAN) RESPONSABILIDADES PORTUGUESAS

Sá Machado, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal e administrador da Fundação Gulbenkian, ao intervir também no colóquio fez questão de referir a situação desoladora do ensino nos países africanos de língua oficial portuguesa, em que Cabo Verde constitui excepção.

No seu entender essa situação deve-se a um alheamento português, no que respeita à valorização dos recursos humanos, ao tempo da colonização e que só se modificou nos últimos 20 anos.

Moçambique—Africa do Sul

Comissão de segurança vai reunir esta semana

A Comissão de Segurança Moçambique-Africa do Sul, criada para implementar e vigiar o cumprimento dos acordos de N'Komat, vai reunir esta semana em Pretória.

A delegação moçambicana será chefiada pelo ministro do Interior, Oscar Monteiro. A parte sul-africana será dirigida pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Roelof «Pik» Botha.

Este encontro vai realizar-se numa altura em que se respira em Moçambique, ao nível oficial, um clima de grande desconfiança relativamente à boa fé das autoridades da África do Sul.

Essa desconfiança baseia-se nos acontecimentos verificados na fronteira no mês passado, em que se registou a sabotagem de duas pontes de caminho de ferro, e sobretudo na actuação do comando sul-africano, capturado em Cabinda, depois da África do Sul haver anunciado a retirada completa das suas tropas do território angolano.

«Difícilmente se pode fazer fé na palavra das autoridades sul-africanas», disse uma fonte oficial em Maputo. E acrescentou: «Veja-se o que aconteceu em Angola».

Para agravar este clima, o chefe do comando sul-africano capturado em Angola, Petrus Du Toit, disse aos jornalistas, em conferência de imprensa organizada pelas autoridades angolanas, que havia sido ele próprio a colocar o engenho explosivo que destruiu os escritórios do ANC no Maputo, em 1983.

LOPO DE NASCIMENTO EM MAPUTO

Entretanto, o ministro angolano do Plano, Lopo do Nascimento, chegou segunda-feira a capital moçambicana. Uma fonte oficial de Moçambique disse que um dos pontos da agenda do ministro angolano é de examinar com as autoridades moçambicanas o comportamento da África do Sul.



Fidel e Cuellar debatem questão namibiana

O Secretário-Geral das Nações Unidas, Javier Perez de Cuellar disse em Havana que a África Austral foi uma das principais questões discutidas durante as 20 horas de conversações com o Presidente Fidel Castro, ao longo de três dias.

Em conferência de Imprensa, antes de deixar Cuba para a República Dominicana, Perez de Cuellar disse que

a retirada dos soldados cubanos da República Popular de Angola não podia ser ligada à independência da Namíbia.

Castro avisou durante a visita de Cuellar que Cuba poderá até reforçar os seus contingentes em Angola se a África do Sul recusar garantir a independência ao território.

O Secretário-Geral das Nações Unidas disse que partilhava «a

angústia do povo namibiano» na sua luta para a independência. «A independência da Namíbia é um dos objectivos que me são mais caros», frisou.

«Estão prontas todas as condições para a implementação da resolução da ONU e a tão falada ligação na retirada das tropas cubanas é apenas um pretexto avançado pela África do Sul.

Mário Soares contra condições de ajuda norte-americana a Moçambique

O primeiro-ministro português, Mário Soares, disse que considera «um puro disparate» as condições propostas este mês por um senador norte-americano para a ajuda de 18 milhões de dólares à República Popular de Moçambique.

O primeiro-ministro, que discursava na apresentação da Câmara de Comércio luso-Moçambicana, disse que escreveu uma carta ao autor da proposta de emenda do Senado norte-americano, o senador republicano Jesse Helms, considerando que «com condições dessas não se ia a lado nenhum».

Soares considera a proposta de emenda «uma intromissão nos negócios internos de Moçambique» e fez a entrega de uma cópia da sua carta ao embaixador de Moçambique em Portugal.

As medidas cuja execução a administração norte-americana deveria verificar para conceder a ajuda de cerca de 18 milhões de dólares, incluíam provas por Maputo de esforços importantes para o cumprimento dos direitos humanos e a realização de reformas económicas e políticas, nomeadamente no que diz respeito à iniciativa e propriedade privadas.

A realização de eleições até 30 de Setembro de 1986 e a redução dos conselheiros militares soviéticos para um total de 55 eram também contidas na emenda do Senado dos Estados Unidos.

Soares falava do «preço» que «têm para Portugal e para os países africanos as relações com os países muito desenvolvidos e avançados, como os Estados Unidos, e que a

maior parte da verba era para o auxílio ao desenvolvimento económico, estabelecida a reserva de dois milhões de dólares para fins militares, sujeita às condições propostas pelo Senado.

EMBAIXADA CULTURAL PORTUGUESA EM MAPUTO

A apresentação da nova gramática da língua portuguesa, a cargo de Lindley Cintra, é um dos objectivos da deslocação a República Popular de Moçambique, domingo, de uma delegação cultural portuguesa.

A delegação será chefiada pelo embaixador de Portugal para os Assuntos Culturais, Fernandes Fafe, e integra ainda Diogo Pires, Aurélio Lindley Cintra e a actriz Madalena Pestana.

Paulo Correia na região de Quínara

Já realizamos trabalho mas ainda há muito para fazer

(Do nosso enviado especial) — No prosseguimento da visita de rotina que efectua à região sul do país, Paulo Correia encontra-se desde domingo na região de Quínara, com o objectivo de contactar os responsáveis locais. Neste quadro, Paulo Correia reuniu-se segunda-feira com os responsáveis dos diferentes departamentos estatais situados na região, e duraste uma intervenção de fundo, afirmou que, tal como em Tombali, constatou que algum trabalho foi feito mas que ainda há muito trabalho para fazer.

«Trabalho melhor depende da nossa consciência e da nossa experiência», disse a segunda figura da Nação, para mais à frente afirmar que nos devemos ajudar uns aos outros e redobrar esforços cada vez mais para conseguirmos atingir o objectivo.

Sublinhou ser dever dos guineenses reflectir até ao «ponto de atingir o objectivo, do trabalho quotidiano, permitindo-nos, por conseguinte, encontrar a solução dos nossos problemas».

Para Paulo Correia, não se devem dar saltos antes de estarmos próximos do muro pois de contrário poderemos falhar o salto. Acharmos oportuno caminhar pou-

co a pouco, mais seguramente, disse. O ministro pediu aos responsáveis para se unirem no sentido de ajudarem os camponeses na preparação da campanha agrícola, porque todos os anos em que houver uma preparação agrícola eficaz consegue-se uma boa colheita.

Por outro lado, o coronel Paulo Correia incitou os responsáveis para embora sem materiais, fazerem esforços no intuito de ajudar a população.

A falta de meios de transportes foi apontada na região de Tombali.

«Vamos fazer um estudo a nível central para ver se conseguimos abastecer as regi-

ões de combustíveis» — prometeu Paulo Correia.

Em relação ao transporte público, sublinhou que o Governo teve a infelicidade de importar para a Siló Diata autocarros já utilizados e que se encontram actualmente ados porque é difícil consertá-los na empresa.

Esforços estão a ser envidados pelo Governo no sentido de criar linhas de transportes fluviais para satisfazer as necessidades da população.

O Vice-Presidente do Conselho de Estado condenou energeticamente a prática de confiscação de gados verificada em Tite, e afirmou que os tribunais devem assumir o seu verdadeiro papel.

Paulo Correia reiterou a posição do Presidente Nino Vieira relativamente ao desleixo que grassa na Administração Pública e defendeu a necessidade de se abolir o amiguismo, que poderá originar no país uma situação de crise.

No que se refere ao fanado e às queimadas, Paulo Correia salientou que «há fenómenos que tentam desanimar-nos o que não correspondente à realidade porque não vamos tolerar tais práticas. Agiremos duramente para que algo de género não aconteça».

No decurso da sua estada na região de Quínara, o camarada Paulo Correia visitou o Comité de Estado da região, o secretariado regional do Partido, o Comité de Estado do sector, os Correios, a Farmedi e o Comando regional da Polícia e Ordem Pública.

O Departamento do Plano na região, o Mercado Municipal, o Hospital Vitorino Costa, a Escola Primária, o Centro do Convívio e os Armazéns do Povo foram igualmente visitados pelo Primeiro Vice-Presidente.

«Atendendo a que o nosso Partido é a força política da sociedade guineense e para que possa continuar como

tal, solicitamos mais uma vez o esforço colectivo não só dos camaradas do Partido nesta região, mas dos demais quadros. Vamos deixar esta região convencidos de que na próxima visita constataremos mais melhorias nos aspectos da vida da região» — sublinhou Paulo Correia.

Hoje, o Coronel Paulo Correia seguirá para a secção de Darssalam, onde terá um encontro popular e visitará posteriormente o Centro de Saúde e a Escola do Ensino Básico Complementar.

Amanhã, Paulo Correia deslocar-se-á a Tite onde terá igualmente um comício com a população e visitará a Escola do Ensino Básico Complementar, o Centro de Saúde e as obras do futuro hospital.

A secção de Bissássema será outra zona a visitar por Paulo Correia, que estará no Projecto Hidráulico local e estando previsto a partida para Bolama-Bijagós nesse mesmo dia.

Mensagem a Angola

«A República Popular de Angola, o seu Povo e o seu Partido de vanguarda oferecem uma importante contribuição para a luta que o nosso continente vem travando contra o imperialismo, o colonialismo, o racismo e o sionismo», afirmou, em telegrama enviado ao seu homólogo angolano, José Eduardo dos Santos, e por altura da celebração do 22.º aniversário da OUA, o Presidente do Conselho de Estado da Guiné-Bissau, João Bernardo Vieira.

No telegrama enviado ao Governo de Luanda, Nino Vieira celebra igualmente «a rápida acção levada a cabo contra os racistas», eludindo ao recente malogro de uma operação de «comandos» sul-africanos no território angolano de Cabinda, facto que, na opinião do Chefe de Estado guineense «constitui um marco importante na caminhada conjunta dos nossos povos rumo à independên-

cia total, ao progresso e ao bem-estar».

A mensagem de Bernardo Vieira ao seu homólogo angolano prossegue, afirmando que «tal como ontem no calor da luta que nos permitiu sairmos vencedores contra o colonialismo, hoje, irmanados pelos mesmos objectivos de independência, progresso e bem-estar para os nossos povos, a Guiné-Bissau e Angola continuam a partilhar juntos os caminhos consensuados pela Carta da OUA».

A terminar, Nino Vieira afirma a sua plena convicção de que «a revolução angolana, superiormente dirigida pelo MPLA — Partido do Trabalho e pelo seu prestigiado presidente, o camarada José Eduardo dos Santos, saberá contornar os obstáculos, derrotando os inimigos da República Popular de Angola, da África e de todos os povos amantes da paz e do progresso».

Governo Português em crise

O PSD denuncia e abandona a coligação com o PS

Partido Social Democrata (PSD) decidiu abandonar a coligação que apoiava o governo português formado com socialistas, no final de um derradeiro encontro entre os principais dirigentes dos dois partidos que durou apenas 10 minutos.

Um porta-voz do PS, de Mário Soares, afirmou que a decisão do PSD já era esperada e acrescentou que os socialistas vão «estudar rapidamente essa decisão para tomar as medidas mais convenientes».

Cavaco e Silva, o líder do PSD saído do recente congresso social-democrata realizado na Figueira da Foz, comunicou já, em encontro que manteve com o Presidente da República Ramalho Eanes, a decisão do seu partido, salientando que os membros do PSD no governo vão apresentar

a demissão no dia 13 de Junho.

O dirigente social-democrata afirmou que a atitude tomada se deveu ao facto de os socialistas «recusarem aceitar um conjunto de medidas propostas pelo PSD» o que para este partido significa «que o PS denunciou de facto o acordo e inviabilizou o governo de coligação».

Dado realizar-se no dia 12 de Junho a cerimónia solene da assinatura do tratado de adesão de Portugal à CEE, os ministros e secretários de Estado social-democratas só apresentarão a sua demissão no dia seguinte.

O anúncio da ruptura ocorreu exactamente dois anos após a assinatura do acordo PS/PSD, firmado a 4 de Junho de 1983 por Mário Soares e pelo então líder do PSD, entretanto falecido, Mota Pinto.

A comissão Política do PS reúne-se hoje à noite, em Lisboa, para analisar a crise governamental decorrente do anúncio da retirada dos social-democratas, mas fontes políticas citadas pelas agências noticiosas não são unânimes em perspectivar a demissão do governo chefiado por Mário Soares.

De facto, e nos termos da Constituição portuguesa, o abandono do governo por parte do PSD não acarreta automaticamente a demissão do executivo que, constitucionalmente, só poderá cair por iniciativa do Primeiro-Ministro (pedido de demissão), ou do Presidente da República (demissão do Primeiro-Ministro) ou ainda através da aprovação de uma moção de censura, ou da não aprovação de uma moção de confiança, no Parlamento.

1985
ANO
DE
SANEAMENTO
ECONÓMICO
E COMBATE
À CORRUPÇÃO

FICHA TÉCNICA:

JORNAL NO PINTCHA:
AV. DO BRASIL, C.P.
154 — BISSAU

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO — TELEFONE N.º 21 37 13/28/26.

Director em exercício João Quintino.

Chefe de Redacção em exercício: Carolina Morgado.

Redacção: Aniceto Alves, Armando Conté, António Tavares, Daniela Amado, Inácia Pereira, Justino Mendonça, Mamudo Djau, Mateus da Silva, Odete Cardoso, Pedro Albino, Paulo Nanque, Simão Abina. Maquetagem: Cândido Camará, Fernando Júlio, Manuel Júlio. Fotografia: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchudá, Manuel da Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. Secretária da Redacção: Eurídice Gama, Ivete Monteiro, Rita Capucho. Administração e Venda: Ângela Reis, Ernesto Cá, Manuela Correia.

TELEFONES ÚTEIS

POLÍCIA: COP-1, antiga 1.ª Esquadra — 21 37 49; COP-2, antiga 2.ª Esquadra — 21 13 65; COP-3, antiga Polícia Móvel — 21 39 57.

HOSPITAL: Banco de Secorros — 21 28 66; Maternidade — 21 28 69; Pediatria — 22 52.

FARMÁCIAS:

Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes — 21 55 15; Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro — 21 27 02; Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém — 21 34 73; Farmácia Higiene — Rua António M'Bana — 21 25 20; Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia — 21 50 70.